



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



ANEXO I

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

(Art. 18º Inciso I §1º da Lei 14.133/2021)

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS:

1.1. Este Estudo Técnico Preliminar será parte integrante do Processo Administrativo, instruído com a finalidade de realizar contratação de empresa para execução da obra de Construção de Creche – Pré-Escola tipo 2 - Padrão FNDE - Bairro Maria Moura - Vilhena/RO - TC nº 977897/2025/FNDE/CAIXA. Este estudo técnico preliminar será utilizado para elaboração do termo de referência.

2. DIRETRIZES QUE NORTEARÃO ESTE ETP:

2.1. Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos).

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (Art. 18º §1º Inciso I da Lei 14.133/21):

3.1. A presente demanda consiste na necessidade de ampliação da infraestrutura física das unidades escolares da rede municipal de ensino através da construção de escolas bairros mais recentes, em decorrência do aumento do número de alunos matriculados e da insuficiência de vagas disponíveis para atendimento adequado da demanda escolar.

A construção de unidades escolares em bairros mais recentes é fundamental para acompanhar o crescimento urbano e garantir o acesso equitativo à educação. À medida que novas áreas são ocupadas, aumenta a demanda por vagas, e a ausência de infraestrutura educacional próxima pode gerar deslocamentos longos, evasão escolar e sobrecarga em escolas já existentes.

A construção de escolas no bairro é essencial sob o ponto de vista pedagógico, pois garante melhores condições para o processo de ensino e aprendizagem. A proximidade da escola com a residência dos alunos reduz o cansaço e o tempo de deslocamento, favorecendo a assiduidade, a concentração e o desempenho escolar. Além disso, unidades menos sobrecarregadas permitem turmas com melhor dimensionamento, possibilitando maior atenção individualizada por parte dos professores.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



Dessa forma, a Secretaria de Educação Municipal compreende a necessidade de implantar a escola no bairro Maria Moura, por meio dos seguintes requisitantes:

Área Requisitante	Responsável
Secretária de Educação	Flávio de Jesus
Departamento pedagógico - SEMED	Peterson da Paz

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO:

4.1. A contratação tem como objetivo atender as necessidades de vagas em escolas municipais, para que os alunos, professores e demais colaboradores estejam em espaços físicos bem projetados, em conformidade com as demandas sócio educacionais e administrativas, e de acordo com as diretrizes e parâmetros do Ministério da Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

5. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

O parcelamento da pública em questão, pode ser uma opção viável em alguns casos, mas de forma geral apresenta várias desvantagens quando se considera a Lei nº 14.133/2021. Sendo as principais desvantagens de promover uma licitação e contratação de obra com parcelamento, sob a ótica da execução pública:

5.1 FRAGMENTAÇÃO DO OBJETO

- Desvantagem: O parcelamento pode resultar em uma fragmentação do objeto da obra, o que pode dificultar a gestão do contrato. A execução em partes distintas pode gerar descontinuidades e falta de coerência no projeto, afetando o bom andamento da obra.
- Explicação: A obra de construção de uma escola é um único empreendimento, e dividir o projeto em etapas pode gerar problemas de coordenação entre os lotes e dificultar o acompanhamento do progresso do conjunto da obra.

5.2 AUMENTO DA COMPLEXIDADE ADMINISTRATIVA

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



Desvantagem: Quando a obra é parcelada, há a necessidade de gerenciar múltiplos contratos e fornecedores. Isso aumenta a complexidade administrativa, com necessidade de maior fiscalização e controle, o que pode sobrecarregar os gestores públicos.

Explicação: A administração de vários contratos demanda mais tempo, trabalho e recursos humanos, o que pode ser um desafio, especialmente em projetos com orçamento limitado e prazos apertados.

5.3 DIFICULDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Desvantagem: Com a execução parcelada, o monitoramento e a fiscalização da obra podem se tornar mais difíceis e dispersos, dado que cada parcela do contrato pode ter um cronograma próprio, com diferentes responsáveis pela execução.

Explicação: Isso pode resultar em inconsistências no andamento da obra, com dificuldades para verificar a qualidade de cada etapa em tempo hábil e a necessidade de realizar vistorias separadas em cada lote de execução.

5.4 RISCOS DE ATRASOS E INADIMPLÊNCIA

Desvantagem: O parcelamento pode causar atrasos no cronograma geral da obra, pois o desempenho de uma parcela pode impactar a execução da seguinte. Além disso, caso algum contratante do parcelamento não cumpra o cronograma, pode atrasar a entrega das etapas subsequentes.

Explicação: Em uma obra parcelada, o não cumprimento de uma etapa pode gerar atrasos acumulados, afetando o prazo total de entrega da obra. Além disso, se uma empresa responsável por uma parte não cumprir seus compromissos, pode causar a paralisação ou desaceleração da obra.

5.5 AUMENTO DOS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Desvantagem: A execução parcelada pode gerar um aumento dos custos administrativos, pois há a necessidade de elaboração de múltiplos contratos, acompanhamentos financeiros separados, e maior burocracia para gerenciar os pagamentos e a execução.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



Explicação: Com o parcelamento, o processo de medição, pagamento e fiscalização se torna mais complexo, o que gera custos adicionais para o poder público em termos de gestão contratual e recursos humanos.

5.6 POSSÍVEIS CONFLITOS ENTRE CONTRATADAS

Desvantagem: A execução parcelada pode levar a conflitos entre as empresas contratadas, especialmente quando uma parte da obra depende da conclusão de outra para avançar. Problemas como atrasos e não conformidade nas etapas podem prejudicar o andamento da obra e afetar a qualidade final.

Explicação: O parcelamento pode gerar interdependência entre os contratados, o que pode resultar em disputas sobre responsabilidades pela execução de partes específicas do projeto, prejudicando a harmonia e eficiência da obra.

5.7 DIFICULDADE NO CONTROLE DE QUALIDADE

Desvantagem: Com o parcelamento, o controle de qualidade pode ser prejudicado, já que a execução de partes distintas pode não seguir os mesmos padrões e especificações uniformemente, e a fiscalização pode não ser tão eficiente.

Explicação: Cada contratada pode ter sua própria interpretação das especificações ou padrões de qualidade, o que pode gerar inconsistências no resultado da obra.

5.8 FRAGILIDADE NO CUMPRIMENTO DE PRAZOS GLOBAIS

Desvantagem: Um dos maiores riscos ao parcelar a obra é o comprometimento do prazo global de entrega, uma vez que atrasos em uma das parcelas podem ter impacto direto sobre o cronograma final de conclusão da obra.

Explicação: Em obras parceladas, o atraso em um lote pode comprometer toda a obra, pois o poder público pode se ver com o prazo de entrega comprometido e sem possibilidade de cobrança eficiente de prazos.

5.9 MAIOR PROBABILIDADE DE DIVERGÊNCIAS NOS TERMOS CONTRATUAIS

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



Desvantagem: Quando há o parcelamento da obra, cada lote ou parte pode ter condições contratuais específicas, o que pode gerar diferentes interpretações e disputas sobre o que é esperado em cada fase.

Explicação: Diferentes empresas podem ter acordos diferentes em termos de prazos, garantias e especificações técnicas. Isso pode gerar disputas sobre a interpretação dos contratos e a execução dos serviços.

5.10 RISCO DE DESCONTINUIDADE NA OBRA

Desvantagem: Em alguns casos, a fragmentação da obra pode resultar na descontinuidade da execução, com interrupções em etapas que dependem diretamente de outras. Isso pode ocorrer quando uma parte do serviço não é entregue conforme o esperado e comprometer o progresso da obra como um todo.

Explicação: O parcelamento pode causar um efeito em cadeia, no qual a execução de uma parte da obra depende da conclusão da anterior. Caso algum serviço ou entrega não seja cumprido, a obra pode ter paradas imprevistas e atrasos significativos.

5.11 POSSÍVEIS LIMITAÇÕES DE RECURSOS FINANCEIROS

Desvantagem: A execução parcelada pode resultar em uma divisão do orçamento que nem sempre reflete as necessidades reais de cada fase da obra. Dependendo do volume de recursos disponíveis, pode ocorrer que uma parte do projeto receba um financiamento inadequado ou atrasado, afetando o fluxo de caixa.

Explicação: A distribuição do orçamento em parcelas pode resultar em um planejamento financeiro menos eficiente e comprometido pela falta de visão global sobre o custo total da obra.

5.12 JUSTIFICATIVA PARA O NÃO PARCELAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Embora o parcelamento de obras possa ser uma alternativa para atender a questões orçamentárias e/ou de capacidade técnica, ele apresenta diversos desafios que devem ser cuidadosamente avaliados.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



Neste caso do objeto em questão, percebe-se diante da maior complexidade administrativa, dos riscos de atrasos e da dificuldade no controle de qualidade e fiscalização, que a execução da obra de forma integral, com um único contrato, será mais vantajosa, pois reduzirá o risco de problemas associados à fragmentação e facilitará o controle e a gestão do projeto como um todo.

6. PERÍODO DA CONTRATAÇÃO (Art. 84º da Lei 14.133/21):

6.1 O prazo de vigência do contrato será de 1080 dias, contados a partir da assinatura.

7. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL (Art. 18º §1º Inciso II da Lei 14.133/21):

7.1 A presente contratação encontra-se alinhada ao Plano de Contratações Anual da Secretaria Municipal de Educação, estando prevista no planejamento administrativo do exercício de 2026, em consonância com as demandas de expansão da rede municipal de ensino, especialmente para atendimento ao Bairro Maria Moura, no Município de Vilhena/RO.

7.2. Os recursos para as obras são oriundos dos elementos orçamentários:

DOTAÇÃO	FONTE RECURSO
07.001.12.365.0076.2335 - OBRAS E INSTALACOES	15690000 - Outras Transferências de Recurso do FNDE
07.001.12.365.0076.2335 - OBRAS E INSTALACOES	15000100 - Recursos de Impostos - M.D.E. 25%

8. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (Art. 18º §1º Inciso III da Lei 14.133/21):

8.1 ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

A contratação deverá atender aos seguintes requisitos mínimos, necessários à adequada execução dos serviços de ampliação das unidades escolares por meio de sistema construtivo convencional:

- Tipo de Obra: Construção de Creche – Pré-Escola tipo 2 - Padrão FNDE - Bairro Maria Moura - Vilhena/RO - TC nº 977897/2025/FNDE/CAIXA.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



- Área de construção: A área total que será construída está definida e apresentada no projeto de arquitetura.
- Definições técnicas e detalhamento da obra: As definições técnicas e o detalhamento da obra estão dispostos no projeto de arquitetura, projetos de engenharia, especificações técnicas.
- Localização: Endereço: Rua 102-10, Residencial Maria Moura, Vilhena/RO. Setor 101, Quadra 09 e Lote 05.
- Materiais e Equipamentos: Materiais e equipamentos de Construção: Serão utilizados na obra, materiais de 1ª qualidade e em conformidade com as definições de projetos e especificações técnicas. E não serão aceitos materiais com imperfeições e de baixa qualidade. Os materiais deverão ter selos de certificação do INMETRO, com critérios de segurança, desempenho e qualidade dos materiais a serem empregados na obra.

8.2 ACESSIBILIDADE

Atendimento integral às normas de acessibilidade vigentes, especialmente a NBR 9050/2020;

Previsão de rampas, sanitários acessíveis, circulação adequada e dimensionamento compatível com usuários com deficiência ou mobilidade reduzida.

8.3 ATENDIMENTO ÀS NORMAS TÉCNICAS

A execução dos serviços deverá observar, no que couber, as normas técnicas aplicáveis, incluindo, mas não se limitando a:

- NBR 14762 – Estruturas de aço formadas a frio;
- NBR 8800 – Estruturas de aço e mistas;
- NBR 6118 – Estruturas de concreto;
- NBR 9050 – Acessibilidade;
- NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- NBR 5626 – Instalações hidráulicas;

Demais normas pertinentes à execução de edificações escolares.

8.4 INSTALAÇÕES

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



- As instalações da edificação deverão atender as NBRs da ABNT e conformidade com os projetos de engenharia.
- Sistemas de Proteção e Segurança: As instalações da edificação deverão atender as NBRs e as normas do Corpo de Bombeiros do Estado de Rondônia e conformidade com os projetos de engenharia.

8.5 PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE

- Conformidade com Normas Técnicas: Normas da ABNT: A obra deve seguir as normas da ABNT, como a NBR 6118 (Estruturas de Concreto), NBR 5626 (Instalações hidráulicas), NBR 13531 (Sistemas elétricos), entre outras que se aplicam à construção civil e aos sistemas prediais.

ACABAMENTOS

- Pisos e Revestimentos: deverão atender as NBRs da ABNT e conformidade com os projetos de engenharia.
- Pintura: deverão atender as NBRs da ABNT e conformidade com os projetos de engenharia.

DURABILIDADE E RESISTÊNCIA:

- Resistência Estrutural: A estrutura da obra deve garantir resistência e estabilidade, conforme as normas da NBR 6118 para concreto e NBR 14861 para materiais metálicos.
- Acabamento Resistente: Definir acabamentos que sejam resistentes ao desgaste, especialmente em áreas de alto tráfego, e que atendam aos critérios de segurança e higiene.

PRAZO MÍNIMO DE GARANTIA DA OBRA

- Garantia de Execução: A contratada deverá fornecer uma garantia mínima de 5 anos para a obra, conforme os princípios estabelecidos pela Lei nº 8.666/1993 (ainda válida em muitos aspectos pela Lei nº 14.133/2021), cobrindo defeitos estruturais, vícios ocultos e falhas de materiais ou execução.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



- Cobertura de Vícios Ocultos: A garantia abrange defeitos que não possam ser identificados na entrega da obra, mas que se manifestem posteriormente, como trincas estruturais ou problemas com instalações hidráulicas e elétricas.
- Garantia de Materiais: Os materiais utilizados na obra devem ter uma garantia mínima de 5 anos contra defeitos de fabricação, sendo responsabilidade da contratada substituir materiais defeituosos sem custos adicionais à administração pública.
- Garantia de Funcionamento: Instalações: Garantia de bom funcionamento das instalações hidráulicas, elétricas e de esgoto por um período mínimo de 5 anos, incluindo qualquer necessidade de reparo em sistemas de iluminação, elétrica e hidráulica.

8.6 REQUISITOS DE SUSTENTABILIDADE

A presente contratação observará critérios e práticas de sustentabilidade, visando à promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Nesse sentido, deverão ser adotadas soluções que minimizem os impactos ambientais, promovam a eficiência no uso de recursos naturais e assegurem melhores condições de conforto e salubridade aos usuários.

Nesse sentido, a contratada deverá promover o uso racional de recursos naturais, especialmente água e energia, reduzir a geração de resíduos e garantir sua destinação ambientalmente adequada, conforme a legislação vigente.

Além disso, espera-se que a contratada adote boas práticas de responsabilidade socioambiental, incluindo condições adequadas de trabalho, respeito às normas de segurança e saúde ocupacional, e, quando viável, a valorização da mão de obra local. Tais medidas visam garantir que a execução da obra ocorra de forma ambientalmente adequada, socialmente responsável e alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável.

8.7 Poderão participar deste processo de contratação empresas do ramo de atividade relacionada **ao objeto**, que não possuam limitações técnicas e/ou sanções administrativas e legais que impeça sua contratação, bem como estejam devidamente regulares com as Fazendas Públicas Municipal, Estadual e Federal, com o FGTS e com a Justiça do Trabalho.

8.8 Válido ressaltar que aquele que contrata com o serviço público deve manter todas as qualificações técnicas durante a vigência do contrato sob a pena de cancelamento do contrato ou seu equivalente e a devida aplicação de sanções.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



8.9 A proposta da empresa deverá conter obrigatoriamente a descrição do objeto com todas as especificações mínimas exigidas.

8.10 A proposta da empresa deverá conter obrigatoriamente os valores unitários e global do objeto proposto.

8.11 O critério de julgamento das propostas será o de **menor valor global**;

8.12 A execução do objeto deverá observar os prazos indicados no cronograma físico financeiro;

8.13 O prazo de conclusão dos serviços, objeto da contratação, é de 240 (duzentos e quarenta) dias após a o recebimento e assinatura da ordem de serviço.

9. LEVANTAMENTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DA OBRA

Os quantitativos previstos para a execução da obra foram definidos com base nos projetos de arquitetura e engenharia, considerando a área total a ser construída, a capacidade de atendimento da unidade escolar e os parâmetros estabelecidos pelo FNDE para creches do Tipo 2.

A estimativa contempla todos os serviços necessários à execução integral da obra, incluindo infraestrutura, superestrutura, instalações e acabamentos, conforme planilha orçamentária detalhada.

10. VALORES DE REFERÊNCIA DA OBRA

Foram utilizados valores de referência de tabelas oficiais (SINAPI e DER). Para os insumos presentes nas composições unitárias de custos (SEMED), não encontrados nas tabelas oficiais (SINAPI), em atendimento ao art. 23 da Lei de Licitações 14.133/2021 (§ 2º - item II) utilizou-se dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e a hora de acesso.

11. VALOR DA OBRA

11.1. Para definição do valor **do objeto de R\$ 4.065.089,69** foram utilizados os levantamentos qualitativos e quantitativos com base nos projetos de arquitetura e de engenharia, e nas

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



especificações técnicas, com composições unitárias de custos referenciadas por tabelas oficiais de preços, como supracitado.

11.2. No que concerne à contratação sob o menor preço global, visa-se equilibrar custo e qualidade, sendo a forma de licitação por concorrência pública a mais vantajosa para atender as necessidades da Instituição. De nada adiantaria uma contratação num valor mais acessível se não houvesse qualidade **do objeto** contratado. Sem dúvidas, o atendimento a esse quesito deve-se à perfeita especificação e avaliação das propostas realizada pelo setor de licitações.

12. MEDIÇÕES E PAGAMENTOS

12.1. As medições e pagamentos serão realizados por meio de eventos (Ver também PLQ - Planilha de Levantamento Quantitativo e Visão das Frentes de Obra por Evento), conforme resumo abaixo:

Nº do Evento	Título do Evento
1	SERVIÇOS PRELIMINARES
2	ADMINISTRAÇÃO LOCAL
3	MOVIMENTO DE TERRA - EDIFICAÇÃO - LIMPEZA, ESCAVAÇÃO E OUTROS
4	MOVIMENTO DE TERRA - EDIFICAÇÃO - POS FUNDAÇÃO (ATERRO)
5	MOVIMENTO DE TERRA - MURETA ABRIGO DE GAS - ESCAVAÇÃO E PREPARO DE FUNDO DE VALA
6	MOVIMENTO DE TERRA - MURETA ABRIGO DE GAS - POS FUNDAÇÃO (ATERRO)
7	MOVIMENTO DE TERRA - RESERVATORIO DE AGUA - ESCAVAÇÃO E PREPARO DE FUNDO DE VALA
8	MOVIMENTO DE TERRA - RESERVATORIO DE AGUA - POS FUNDAÇÃO (ATERRO)
9	FUNDAÇÃO - SAPATAS - LASTRO E FORMA
10	FUNDAÇÃO - SAPATAS - FERRAGEM E CONCRETO
11	FUNDAÇÃO - ARRANQUE
12	FUNDAÇÃO - VB - LASTO E FORMA
13	FUNDAÇÃO - VB - FERRAGENS
14	FUNDAÇÃO - VB - CONCRETAGEM
15	FUNDAÇÃO - CASTELO D'AGUA
16	SUPERESTRUTURA - PILAR - FORMA
17	SUPERESTRUTURA - PILAR - FERRAGEM

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



18	SUPERESTRUTURA - PILAR - CONCRETAGEM
19	SUPERESTRUTURA - VR - FÔRMA
20	SUPERESTRUTURA - VR - FERRAGEM
21	SUPERESTRUTURA - VR - CONCRETAGEM
22	SUPERESTRUTURA - VERGAS E CONTRAVERGAS
23	ALVENARIA - ELEMENTO VAZADO
24	ALVENARIA DE VEDAÇÃO
25	ALVENARIA DA MURETA
26	DIVISORIA
27	ESQUADRIAS - PORTAS METALICAS
28	ESQUADRIAS - FERRAGENS E ACESSORIOS
29	ESQUADRIAS - PORTAS DE ALUMINIO
30	ESQUADRIAS - JANELAS EM ALUMÍNIO
31	ESQUADRIAS - PORTAS DE VIDRO
32	ESQUADRIAS - GERAL
33	COBERTURA - TESOURAS E TERÇAS METALICAS
34	COBERTURA - TERÇA METÁLICA - SUPORTE DE LUMINÁRIA DO PÁTIO
35	COBERTURA - VIGA E CONTRAVENTAMENTO
36	COBERTURA - TELHAMENTO
37	IMPERMEABILIZAÇÃO DE VIGA BALDRAME
38	IMPERMEABILIZAÇÃO DE PISO E PAREDE
39	REVESTIMENTO - CHAPISCO E EMBOÇO
40	REVESTIMENTO CERAMICO
41	RODAMEIO EM MADEIRA
42	FORRO REMOVIVEL DE GESSO
43	FORRO DE FIBRA MINERAL
44	PAVIMENTAÇÃO INTERNA - PISO EM CONCRETO USINADO E DESEMPENADO
45	PAVIMENTAÇÃO INTERNA - PISO VINÍLICO
46	PAVIMENTAÇÃO INTERNA - RODAPÉ E SOLEIRAS
47	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA - PISO EM CONCRETO USINADO E DESEMPENADO
48	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA - PISO INTERTRAVADO
49	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA - ALVENARIA DE EMBASAMENTO
50	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA - PLANTIO DE GRAMA
51	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA - COLCHAO DRENANTE
52	ACESSIBILIDADE - PISO PODOTATIL
53	PAREDE - EMASSAMENTO

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



54	PAREDE - PINTURA LATEX
55	PAREDE - PINTURA COM TINTA EPÓXI
56	PAREDE - PINTURA DE RODAMEIO EM ESMALTE SINTÉTICO
57	PISO - PINTURA COM TINTA PU
58	PISO DO ESTACIONAMENTO - PINTURA COM TINTA EPOXI
59	PISO DO PLAYGROUND - PINTURA COM TINTA EPÓXI
60	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - TUBOS E CONEXOES 20 A 40MM
61	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - TUBOS E CONEXOES 50 A 75MM
62	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - TUBOS E CONEXOES 85MM
63	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - REGISTRO DE GAVETA 1 1/2"
64	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - REGISTRO DE GAVETA 3/4"
65	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - REGISTRO DE PRESSAO 3/4"
66	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - REGISTRO DE ESFERA 20MM
67	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - REGISTRO DE ESFERA 75MM
68	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - REGISTRO DE ESFERA 85MM
69	INSTALAÇÃO HIDRAULICA - RESERVATORIO 15.000L
70	DRENAGEM PLUVIAL - TUBOS E CONEXÕES 75 A 100MM
71	DRENAGEM PLUVIAL - TUBO DRENO
72	DRENAGEM PLUVIAL - DRENO SUBSUPERFICIAL
73	DRENAGEM PLUVIAL - JUNÇÃO DUPLA PARA ESGOTO
74	DRENAGEM PLUVIAL - CAIXA DE ALVENARIA
75	DRENAGEM PLUVIAL - CISTERNA
76	INSTALAÇÃO SANITARIA - TUBOS E CONEXOES 40 A 50MM
77	INSTALAÇÃO SANITARIA - TUBOS E CONEXOES 75MM
78	INSTALAÇÃO SANITARIA - TUBOS E CONEXOES 100MM
79	INSTALAÇÃO SANITARIA - RALO SIFONADO
80	INSTALAÇÃO SANITARIA - CAIXA SIFONADA
81	INSTALAÇÃO SANITARIA - CAIXA DE GORDURA
82	INSTALAÇÃO SANITARIA - CAIXA DE INSPEÇÃO
83	INSTALAÇÃO SANITARIA - RALO LINEAR
84	INSTALAÇÃO SANITARIA - TANQUE SEPTICO
85	INSTALAÇÃO SANITARIA - SUMIDOURO
86	INSTALAÇÃO SANITARIA - FILTRO ANAEROBIO
87	LOUÇAS - VASOS E LAVATORIOS
88	LOUÇAS - LAVA-PANELAS
89	LOUÇAS - TORNEIRA, VÁLVULA E ACESSÓRIOS

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



90	LOUÇAS - CHUVEIROS E DUCHAS
91	LOUÇAS - BARRAS DE APOIO
92	LOUÇAS - BANCO ARTICULADO
93	LOUÇAS - TOALHEIROS, PAPELEIRAS, SABONETEIRAS
94	LOUÇAS - ESPELHO PARAFUSADO
95	LOUÇAS - BOTOEIRA DE ACIONAMENTO PARA EMERGÊNCIAS
96	INSTALAÇÕES DE GAS - TUBOS E CONEXOES
97	INSTALAÇÕES DE GAS - COLETORES GLP
98	INSTALAÇÕES DE GAS - PIGTAILS E MANGUEIRAS NITRILICAS
99	INSTALAÇÕES DE GAS - SUPORTE P/ COLETORES
100	INSTALAÇÕES DE GAS - CILINDROS DE GAS 45KG
101	INSTALAÇÕES DE GAS - ABRIGO DE GAS
102	EXTINTORES
103	SINALIZAÇÃO
104	ELET-QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO
105	ELET-DISJUNTORES E INTERRUPTORES
106	ELET - ELETRODUTO 25 A 32MM E ACESSÓRIOS
107	ELET - ELETRODUTO 40 A 50 MM E ACESSORIOS
108	ELET - ELETRODUTO 60 A 110 MM E ACESSORIOS
109	ELET - CAIXA DE PASSAGEM
110	ELET - CAIXA EM AÇO PINTADA
111	ELET - CABO 2,5 E 6MM
112	ELET - CABO 10 A 35MM
113	ELET - CABO DE 50 A 95MM
114	ELET - CABO DE 185MM
115	ELET - ELETROCALHAS
116	ELET - CAIXAS DE PVC
117	ELET - TOMADAS E INTERRUPTORES
118	ELET - RELE FOT.
119	ELET - LUMINARIAS
120	ELET - POSTE DE ILUMINAÇÃO
121	AR CONDICIONADO - INFRAESTRUTURA
122	AR CONDICIONADO - DRENAGEM
123	INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - ACESSÓRIOS METÁLICOS
124	INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - ACESSÓRIOS - RACK
125	INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - ACESSÓRIOS E CAIXAS

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



126	INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - ELETROCALHA E CABEAMENTO
127	INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - CABOS
128	SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA
129	COMPLEMENTARES - MASTRO, BANCADA E BANCOS
130	COMPLEMENTARES - PRATELEIRA E ESCANINHO
131	COMPLEMENTARES - PEITORIL
132	COMPLEMENTARES - ACESSIBILIDADE
133	SERVIÇOS FINAIS

Esses eventos não poderão ser pagos de forma parcial, ou seja, para que a empresa Contratada possa medir e posteriormente receber, será necessária a conclusão do evento.

13. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO (Art. 18º §1º Inciso VII da Lei 14.133/21):

A solução consiste na contratação de empresa especializada para execução da obra de construção de creche – Pré-Escola Tipo 2, padrão FNDE, localizada no Bairro Maria Moura, no Município de Vilhena/RO, visando atender à demanda por vagas na rede municipal de ensino. A contratação será realizada mediante procedimento licitatório, na modalidade concorrência, com critério de julgamento pelo menor preço global, conforme legislação vigente.

14. LEVANTAMENTO DE MERCADO E ANALISES DE ALTERNATIVAS

Foram analisadas alternativas disponíveis no mercado para atendimento da necessidade identificada, tais como: execução da obra de forma integral por empresa especializada, execução parcelada por etapas, bem como eventual utilização de modelos construtivos distintos.

14.1. Quanto a execução da obra de maneira integral

Verificou-se que a execução integral da obra em conformidade com os itens considerados financiáveis pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, por meio de contratação única, apresenta maior eficiência administrativa, melhor controle de qualidade, redução de riscos de descontinuidade e maior segurança no cumprimento dos prazos.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



14.2. Quanto as opções de sistemas construtivos

A realização de um levantamento de opções técnicas disponíveis no mercado na construção civil é uma etapa fundamental para o sucesso de qualquer projeto e obra, pois envolve a análise e seleção de alternativas construtivas que atendam às necessidades específicas da obra, considerando variáveis como custo, tempo, qualidade e viabilidade técnica. Esse processo tem diversas motivações, sendo essencial para garantir a eficiência técnica, conforto, segurança e um bom resultado construtivo.

Uma das principais razões para realizar esse levantamento é entender as diversas soluções técnicas disponíveis e como elas podem ser aplicadas no projeto. A escolha de materiais, técnicas de construção e sistemas estruturais deve ser bem planejada, levando em conta o orçamento disponível, o prazo de execução e as exigências do cliente. Além disso, a adequação às normas técnicas e regulatórias do setor também é crucial para a legalidade e segurança da obra.

Contudo, nem todas as opções de mercado são viáveis em todas as situações. Fatores como a localização do projeto podem limitar a escolha das técnicas construtivas. Por exemplo, em áreas com acesso difícil ou em regiões com restrição de transporte, pode não ser possível utilizar determinados materiais pesados ou modulares, que exigem logística mais complexa. Em locais com infraestrutura limitada, pode ser necessário optar por soluções mais simples e locais, para reduzir os custos e garantir a viabilidade da obra.

Outro ponto importante é a disponibilidade de mão de obra qualificada. Em algumas regiões, a escassez de profissionais especializados pode impedir o uso de técnicas que exigem conhecimentos específicos, como construções com alta tecnologia ou materiais de aplicação especializada. Isso pode forçar a escolha de alternativas que demandam um tipo de mão de obra mais comum e acessível.

Além disso, a análise de custos é um fator determinante. Algumas opções de mercado podem parecer atrativas à primeira vista, mas ao considerar o custo total de implementação — incluindo transporte, instalação, mão de obra, e manutenção — elas podem se tornar inviáveis para o orçamento do projeto. Assim, o levantamento de alternativas no mercado ajuda a equilibrar custo-benefício, oferecendo soluções que atendam às expectativas sem ultrapassar os limites financeiros.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



Em resumo, o levantamento de opções de mercado na construção civil é motivado pela necessidade de se encontrar soluções que sejam viáveis, eficientes e adequadas ao contexto específico do projeto. As limitações impostas pela localização, pela disponibilidade de mão de obra e pelos custos tornam imprescindível o estudo detalhado de alternativas construtivas, para que o projeto seja executado com sucesso, respeitando as condições técnicas, legais e orçamentárias.

Segue abaixo análise das vantagens e desvantagens de três tipos de sistemas construtivos disponíveis técnica e economicamente, para o mercado brasileiro, considerando a região norte do país:

a. Construção Modular

Vantagens:

- Rápida execução.
- Facilidade de expansão e modificações futuras.
- Boa qualidade e precisão executiva (produção industrializada).
- Grande durabilidade.
- Mão de obra mais especializada

Desvantagens:

- Limitações arquitetônicas.
- Necessita de terrenos mais planos e com boa infraestrutura.
- Necessidade de mão de obra especializada.
- Custo mais elevado quando comparado ao convencional.

Justificativa Técnica:

- Rapidez na Execução: Ideal para situações que demandam a entrega do espaço em menor prazo, pois as unidades são produzidas e montadas rapidamente no local. Além disso, a construção rápida pode reduzir custos operacionais.
- Qualidade e Precisão: Como as unidades são fabricadas em ambientes controlados, as margens de erro são menores, garantindo maior precisão na construção e melhor acabamento.
- Flexibilidade: Fácil de expandir ou modificar conforme necessidades futuras.
- Fabricação em linha de montagem: Como as unidades modulares são feitas em fábricas, a produção segue uma linha de montagem padronizada, o que reduz a

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



possibilidade de erros humanos. Em contrapartida, em obras tradicionais, os erros podem acontecer com maior frequência, levando a retrabalhos.

- Menos impacto no local: O uso de módulos pré-fabricados significa que a obra no local é basicamente uma montagem, com menor interferência no ambiente, menos ruído, poeira e movimentação de grande maquinário. Isso é vantajoso especialmente em áreas urbanas ou regiões sensíveis.

Justificativa Econômica:

- Economia de tempo: O menor tempo de construção pode resultar em uma economia indireta em transporte escolar, tendo em vista que atualmente o município de Vilhena gasta altos valores de transporte escolar. A entrega antecipada das obras poderá resultar em uma economia interessante neste sentido, quando comparado com os outros sistemas construtivos.
- Produção eficiente: A fabricação em fábricas controladas permite maior aproveitamento de materiais e melhor controle sobre desperdícios. Isso resulta em uma construção mais sustentável e econômica. No canteiro de obras tradicional, é mais comum o desperdício de materiais devido a condições não ideais de armazenamento e transporte.
- Maior durabilidade: Como os módulos são feitos sob um processo industrial controlado, eles podem ter uma vida útil maior e menor necessidade de manutenção ao longo do tempo. Isso reduz os custos de manutenção a longo prazo, comparado a construções tradicionais que podem demandar mais reparos e cuidados.

b. Construção convencional em alvenaria de bloco cerâmico

Vantagens:

- Boa durabilidade e resistência;
- Bom isolamento térmico e acústico;
- Segurança estrutural;
- Não tem necessidade de mão de obra especializada.
- Custo menor;

Desvantagens:

- Tempo de construção mais longo;
- Atrasos frequentes de obra;

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



- Mão de obra menos especializada

Justificativa Técnica:

- Durabilidade: Boa garantia, resistência e durabilidade.
- Isolamento Térmico e Acústico: Oferece um bom conforto para crianças, minimizando variações de temperatura e ruídos externos.

Justificativa Econômica:

- Custo de Manutenção Baixo: Menor custo de manutenção.

c. Construção em alvenaria estrutural (blocos de Concreto Como Elemento Estrutural)

Vantagens:

- Redução de custos com estrutura metálica ou de concreto armado convencional.
- Agilidade na construção, pois os elementos de fechamento também são os elementos estruturais.
- Bom desempenho acústico.

Desvantagens:

- Maior custo de material comparado ao uso de blocos cerâmicos comuns.
- Necessidade de mão de obra especializada.
- Maior consumo de materiais

Justificativa Técnica:

- Simplicidade estrutural: O uso de blocos como elemento estrutural reduz a necessidade de materiais extras (como vigas ou pilares).
- Durabilidade: Alta resistência e segurança estrutural, especialmente em áreas com chuvas e ventos fortes.

Justificativa Econômica:

- Menor custo com estrutura: A redução da necessidade de materiais complementares (vigas metálicas ou de concreto) resulta em economia de custos.
- Economia de Tempo: Facilita a construção rápida sem necessidade de grande complexidade estrutural.

JUSTIFICATIVA PARA ADOÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



A adoção do sistema construtivo convencional justifica-se por se tratar de método amplamente difundido e consolidado no setor da construção civil, caracterizado pela utilização de estrutura em concreto armado, alvenaria de vedação e demais técnicas tradicionais. Tal sistema apresenta elevada confiabilidade, facilidade de execução e ampla disponibilidade de mão de obra no mercado local, o que contribui para a competitividade do certame e para a adequada execução contratual.

Destaca-se, ainda, que o sistema convencional possibilita maior flexibilidade construtiva, facilitando eventuais adaptações de projeto durante a execução, bem como futuras manutenções, reformas e ampliações da edificação. Além disso, permite o atendimento às normas técnicas vigentes e aos padrões adotados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), garantindo qualidade, durabilidade e desempenho adequado da edificação escolar.

15. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A contratação visa alcançar os seguintes resultados:

- ampliação da oferta de vagas na educação infantil no Bairro Maria Moura;
- melhoria das condições estruturais da rede municipal de ensino;
- redução da sobrecarga em unidades escolares existentes;
- garantia de ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- atendimento às diretrizes do FNDE para infraestrutura educacional.

16. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO (Art. 18º §1º Inciso X da Lei 14.133/21):

Previamente à celebração do contrato, deverão ser adotadas as seguintes providências pela Administração:

- comprovação da titularidade do imóvel onde será executado o objeto, garantindo a regularidade fundiária e a viabilidade da intervenção;

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



- validação e aprovação das peças técnicas pela instituição mandatária (CAIXA/FNDE), conforme exigências do Termo de Compromisso nº 977897/2025/FNDE/CAIXA.

Tais providências são indispensáveis para assegurar a regular execução do objeto, bem como o atendimento às exigências legais e normativas aplicáveis.

17. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES (Art. 18º §1º Inciso XI da Lei 14.133/21):

No presente momento, não foram identificadas contratações interdependentes em andamento que possam interferir diretamente na execução do objeto.

Contudo, identificam-se possíveis contratações correlatas, que poderão ser realizadas futuramente, tais como:

- (a) serviços complementares de engenharia;
- (b) ligações às redes públicas e adequações externas;
- (c) aquisição de mobiliário e equipamentos.

Tais contratações não são indispensáveis à execução da obra, porém são necessárias para assegurar o pleno funcionamento da unidade após sua conclusão.

Ressalta-se que essas contratações não integram o escopo deste processo, devendo ser planejadas oportunamente, sem prejuízo da execução do objeto principal.

18. DESCRIÇÃO DE POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS (Art. 18º §1º Inciso XII da Lei 14.133/21):

18.1. O impacto ambiental é resultado de qualquer modificação, positiva ou negativa, que é causada pela ação do homem no meio ambiente. Tais impactos, como o descarte incorreto de vasilhames plásticos, resíduos e outros podem causar a degradação do solo, poluição dos rios e do ar, destruição da flora e fauna.

18.2. Para diminuir os efeitos causados no meio ambiente é preciso implantar políticas de proteção ambiental e promover ações que tragam como resultado a sustentabilidade ambiental.

18.3. Nas licitações as ações e soluções sustentáveis buscam integrar considerações ambientais e sociais em todos os estágios do processo da compra e contratação dos agentes

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



públicos (de governo), com o objetivo de reduzir impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos, de modo que, a promoção de ações nos processos de contratações visa contribuir para reduzir possíveis impactos ambientais, permitindo o atendimento das necessidades específicas dos consumidores finais por meio da compra do produto que oferecer o maior número de benefícios para o meio ambiente e a sociedade.

18.4. Visando a efetiva aplicação de critérios, ações ambientais e socioambientais quanto à inserção de requisitos de sustentabilidade ambiental, a CONTRATADA deverá adotar as seguintes práticas de sustentabilidade abaixo discriminadas, quando couber:

- a) Que a empresa forneça aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de suas atividades;
- b) A CONTRATADA deve primar pela utilização de equipamentos que atendam a critérios de maior eficiência energética, redução de ruído e menor degradação ao meio ambiente;
- c) Proceder à separação dos resíduos recicláveis descartados de forma seletiva, de acordo com a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos.

19. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA NECESSIDADE A QUE SE DESTINA (Art. 18º §1º Inciso XIII da Lei 14.133/21):

19.1. A solução apontada irá atender às necessidades apontadas nesse Estudo Técnico Preliminar de forma a disponibilizar condições necessárias para a execução da obra.

20. NECESSIDADE DE TRANSIÇÃO CONTRATUAL COM TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E TÉCNICAS EMPREGADAS:

20.1. Não se aplica à contratação.

21. DECLARAÇÃO DA VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO:

21.1. Com base nos elementos apresentados neste estudo, considera-se que a contratação é viável, visto que está de acordo com as normas vigentes e há grande chance de realizarmos a licitação com sucesso.

Flavio de Jesus
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira
Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA
ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Educação



21.2. A contratação também é viável e necessária e encontra-se dentro da previsão de despesas desta Secretaria, sendo considerada a melhor solução.

21.3. A contratação é viável ainda porque não há restrições quanto às especificações do objeto, os quais possuem amplo mercado de construtoras aptas a executar a obra.

21.4. Portanto, declaramos viável e razoável a devida contratação, além de ser necessária para o atendimento das necessidades e interesses deste SEMED.

22. RESPONSÁVEIS:

22.1. O presente estudo foi elaborado pelo servidor Dariano de Oliveira – Coordenador Departamento de Arquitetura e de Engenharia – Matrícula 6560 e aprovado por Flavio de Jesus – Secretário Municipal de Educação – Decreto nº 59.135/2023.

Vilhena, 14 de abril de 2026.

Flavio de Jesus

Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023
Assinado eletronicamente

Dariano de Oliveira

Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia - SEMED
Assinado eletronicamente

Flavio de Jesus

Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 59.135/2023

Dariano de Oliveira

Eng. Civil – CREA 3517 D RO
Dep. Arq. e Engenharia – SEMED



Assinado por: FLAVIO DE JESUS 28/04/2026 10:23:53 DOCUMENTO
ASSINADO DIGITALMENTE



Assinado por: DARIANO DE OLIVEIRA 07/05/2026 10:38:31
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE
